

### Identificação do Objeto



**Número:** 98.013  
**Coleção:** Museu do Zebu  
**Categoria do Acervo:** Artes Plásticas  
**Classificação:** Escultura em Bronze  
**Título:** “Agricultura e Pecuária”, Castellane (1910 – 1985)  
**Data e Modo de Aquisição:** 06.05.98 / doação  
**Código do Doador:** 0112  
**Data atribuída:** 1942  
**Material e Técnica:** bronze, madeira e tinta (moldura),  
escultura, fundição e moldagem;  
**Origem:** Uberaba, Minas Gerais  
**Conservação:** Bom  
**Dimensões:** 1,45 x 0,90 m (cada tela/2)

---

### Descrição e Dados Históricos do Objeto

Entre os metais, o bronze é o mais usado para fazer esculturas. Segundo especialistas, sua propriedade se expande com mais facilidade quando é fundido em altas temperaturas. Enquanto resfria, os detalhes do molde são ressaltados, permitindo ao artista dar forma à sua escultura. As civilizações da Antiguidade começaram a usar o bronze na fabricação de armamentos, utensílios ou manifestações artísticas. Pequenas estátuas foram feitas em larga escala pelos egípcios e os babilônios. Porém, foram os gregos os primeiros a fundir estátuas de bronze de grande tamanho. Os romanos legaram à posteridade uma quantidade maior delas, quando mereceram destaque obras esteticamente peculiares, como a estátua equestre do Imperador Marco Aurélio (século II), em Roma. Foi a partir da Renascença, quando o uso da pólvora demandou a fabricação de canhões cada vez maiores, que as estátuas desse tipo começaram a ganhar refinamento e aspectos que se aproximavam da perfeição anatômica exigente do pensamento antropocêntrico, como as estátuas de Pietá e Davi (séculos XV e XVI), de Michelângelo, ou o Perseu segurando a cabeça da Medusa (século XVI), de Cellini – um marco histórico para o gênero na época. Entre as civilizações contemporâneas, esse tipo de arte tornou-se ainda mais comum, tanto em monumentos públicos (como bustos, estatuetas e esculturas diversas em praças, jardins, ruas, entre outros) como em adereços, condecorações e demais modalidades (como troféus, placas de homenagem, artigos de decoração, quadros, entre outros). Os painéis intitulados “Agricultura e Pecuária” são da autoria de Arlindo Castellani de Carli - pintor, escultor e artista plástico renomado no meio acadêmico brasileiro e internacional - e foram feitos no ano de 1942 sob encomenda do BEMGE (Banco do Estado de Minas Gerais). Para homenagear a ABCZ, foram doados ao Museu do Zebu em 06 de maio de 1998, durante a Expozebu realizada nesse mesmo ano. Ambos foram feitos a partir de formas moldadas a partir da fusão em bronze, cuja temática é representada por figuras alusivas ao à vida rural no campo (homens, animais e natureza). Arlindo Castellani de Carli, ou

simplesmente, Castellane, como assinava em suas produções escultóricas e pictóricas, era descendente de italianos. Nasceu em São Paulo em 1910, falecendo na mesma cidade em 1985. Afeito às artes desde a adolescência, desenvolveu aptidão para a pintura e a escultura quando iniciou seus estudos aos 15 anos no Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo. Ao longo de sua carreira, destacou-se nos meios ao desenvolver um estilo criativo próprio, denominado por “Axiomismo” (um movimento estético iniciado pelo artista, considerado renovador no cenário contemporâneo das artes plásticas). Geraldo Dutra de Moraes, em livro sobre o artista, define tal estilo como algo que está “(...) fundamentado na matemática, na filosofia e na psicologia, que consiste em reunir, intencionalmente, numa mesma composição, diversas normas, tendências e técnicas, as quais se mesclam e se confundem graciosamente, enriquecendo a temática, tornando-a um todo indivisível, de grande beleza plástica e cromática” (MORAIS, 1973). As obras de Castellane são diversificadas (pinturas, esculturas, ornamentos, afrescos) e podem ser encontradas em várias cidades, principalmente em igrejas e vários outros espaços culturais. Os painéis "Agricultura e Pecuária" retratam cenas do cotidiano rural brasileiro na lida do homem do campo na lavoura e na pecuária zebuína. Elaborados na década de 1940, ficaram expostos por algum tempo no antigo Banco Mineiro de Produção, que funcionou na cidade de Uberaba até meados dos anos de 1980. Também são de autoria do mesmo autor os bustos de Benedito Valadares, Getúlio Vargas e Fernando Costa, confeccionados especialmente para o contexto da inauguração do Parque Fernando Costa e da antiga sede da SRTM - Sociedade Rural do Triângulo Mineiro em maio de 1941. Atualmente, tais monumentos fazem parte do acervo da ABCZ, onde permanecem expostos ao ar livre no Parque Fernando Costa em Uberaba, Minas Gerais. A relevância dessas obras é intrínseca ao desenvolvimento da zebuicultura na região, além da assinatura que carregam - Castellane (1910 - 1985), um mestre das Artes Plásticas. De influência modernista, é bastante respeitado, além de outras considerações, no meio artístico acadêmico brasileiro. Recentemente, mostras sobre o seu acervo foram expostas nas principais galerias pertencentes às grandes metrópoles brasileiras, como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Brasília.